

TREINAMENTO DE FUTSAL ESCOLAR

Visa dar enfoque as realizações de ações esportivas e sociais, com crianças para a prática desse esporte que é o mais difundido no mundo, com o objetivo de incentivo à prática desportiva que nos dias de hoje não são mais vistas pelas crianças, pois, entram na era da tecnologia deixando de lado seu desenvolvimento motor e social. Considerando que o movimentar-se é a expressão de uma necessidade humana primordial e que, para a infância, adolescência e mesmo para a idade adulta, mover-se é necessário para descobrir-se a si mesmo, para situar-se no espaço, para estudar e explorar o mundo. O futsal oferece grandes e ricas manifestações de expressão do movimento, e o sujeito que o pratica, como o próprio educador, pode, constantemente, encontrar descobertas sugestivas para o desenvolvimento psicoafetivo e sociomotor. É importante que o professor oportunize aos alunos a apreensão prévia de informações e conhecimentos que possibilitem uma noção geral sobre a modalidade, com exercícios que apresentam uma divisão dos gestos técnicos, das técnicas, da ação motora em seus mínimos componentes. À medida que o aluno passa a dominar melhor cada exercício, estes movimentos já dominados passam a ser integrados em um contexto maior, que logo permitirão o domínio dos componentes básicos da técnica inerente ao jogo esportivo, realizando-se, desta forma, o processo de ensino-aprendizagem-treinamento do esporte. Muitas vezes os problemas a serem enfrentados são: ambiente físico inadequado, falta de material, falta de habilidades e desprazer com os esportes oferecidos. Entretanto, devemos executar atividades mais diversificadas, melhorias na estrutura física, aulas mais organizadas, incentivo a aprender a jogar a modalidade, a prática auxilia no bem estar da saúde, executar aulas mais animadas e interessantes, prática didático-pedagógica aderindo a uma vida mais saudável, contribuindo assim para cidadãos longe de materiais ilícitos, criminalidade, gerando uma porcentagem de atletas com um futuro promissor formando cidadãos críticos e participativos.

A idéia analítica de que a soma das partes resultará no todo, isto é, de que se o aluno aprender a passar, a chutar, a conduzir o jogo de futsal e os esportes coletivos em geral são muito mais que isso. Jogar futsal exige perceber, antecipar ações (no plano mental) e tomar decisões (GARGANTA, 1998). Escolher corretamente o que fazer dependerá, portanto, de saber escolher e isso demanda uma pedagogia do treino comprometida em propiciar situações nas quais isso seja exigido. Ora, um processo de ensino centrado na repetição de exercícios inibe conflitos e problemas, logo inibe a criatividade e a tomada de decisões.

Com o passar dos tempos, a iniciação da atividade de futsal se torna cada vez mais difundidas porque estimula a discussão sobre os motivos que levam os alunos a praticarem o futsal, apresentando e discutindo vivências as regras fundamentais para a sua prática, oportunizando aos alunos a vivência e interesses dos elementos fundamentais, considerando a variabilidade na forma de execução e a compreensão da função destes fundamentos dentro do desdobramento do jogo propriamente dito. Os benefícios da prática do futsal engloba o fortalecimento dos músculos, ampliação da resistência e da capacidade anaeróbica, melhoria na coordenação motora, desenvolvimento de habilidades, convívio social, respeito às regras e aos outros, saber ganhar, perder, oportunizar a descontração e aperfeiçoamento. Produz o entendimento do valor educacional do esporte, possibilitando o entendimento enquanto forma de representação que o sujeito tem produzido historicamente no mundo e exteriorado pela expressão corporal e melhoria de habilidades; propiciando atividades motoras, cognitivas e sociais orientadas por uma planificação com critérios metodológicos adequados a cada faixa etária do desenvolvimento humano; proporcionando um melhoramento das relações interpessoais e

socializá-los, dentro dessa comunidade tão carente de recursos físicos, financeiros, educacionais, estruturais e outros.

O futsal atualmente é uma das modalidades mais populares entre as crianças, seja por sua similaridade com o Futebol ou por ser de grande facilidade encontrar um espaço para o jogo, não é difícil flagrar um grupo de alunos chutando uma bola no pátio da escola no intervalo das aulas. Sabe-se que a Educação Física possui um grande papel na melhora do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, porém, além desses possui outro objetivo, que é de formar alunos capazes da integração no meio social e do exercício da cidadania (BRASIL, 1998).

Nesse sentido a escola é um ambiente onde os alunos vivenciam diversas experiências e as mesmas favorecem para sua formação não somente profissional, mas também para uma relação com a sociedade, e é neste ponto que a relação interpessoal se entrelaça com o âmbito escolar. Segundo Del Prette e Del Prette (1998) o desenvolvimento interpessoal é a capacidade de estabelecer a boa relação entre as pessoas buscando um harmonioso convívio, neste contexto uma das funções escolares é contribuir para a melhora da relação entre as crianças durante o desenvolvimento das aulas.

O Futsal aplicado nas aulas de Educação Física possui um grande potencial para o trabalho da relação interpessoal, segundo Santana (1996) o professor deve trabalhar o Futsal de maneira Lúdica fomentando a união do grupo sem desvincular da prática esportiva. São nessas aulas que os alunos irão vivenciar experiências de cooperação, solidariedade, dedicação, confiança e responsabilidade, qualidades necessárias tanto para a modalidade esportiva como para a vida social agradável, além disso, a relação professor aluno deve ser muita próxima buscando sempre um vínculo afetivo (COSTA, 2003). Sendo assim o professor deve ter em mente que, ao organizar uma aula de futsal, ela deve incorporar todos os aspectos motores, cognitivos e afetivos em conjunto com a relação interpessoal dos alunos, dessa maneira, serão trabalhados conceitos morais, já que, é a partir das experiências vividas com os colegas, pelas aulas, que os estudantes desenvolverão valores de honestidade, respeito, justiça, entre outros (VINHA, 2003). No que se refere à questão motivacional o Futsal dentro da Educação Física também vem a ser um contribuinte, para Franchin e Barreto (2006) a motivação das crianças e adolescentes surge a partir do reconhecimento de suas habilidades e virtudes pelos indivíduos que compõem seu ambiente social.

Trazendo esse conceito para dentro da escola fica claro que os estudantes participam e assimilam melhor o conteúdo proposto quando o professor e seus colegas o veem como um membro atuante do grupo. Nas aulas de Futsal os alunos buscam satisfação ao praticar a modalidade, aprimorar sua parte técnica e, o mais válido neste caso, a busca por fazer novos amigos e a alegria de estar com eles (COSTA, 2003). O trecho acima evidencia ainda mais o importante papel da Educação Física como proposta de relação interpessoal, e também destaca as principais motivações das crianças que buscam a modalidade do Futsal. Salienta o papel do professor de não apenas passar o conteúdo a ser repetido pelos alunos, mas sim de ser um orientador participativo e aberto as questões dos estudantes, pois somente assim os mesmos chegaram a compreender e a respeitar a sua relação com o próximo, além de se identificar como sujeito atuante do meio social no qual convive. É de extrema importância que o professor entenda o mérito da motivação dos alunos para sua melhora na aprendizagem do conteúdo das

aulas e para sua evolução no convívio social. O resultado são alunos mais dispostos e capazes de uma assimilação maior do conteúdo.

De acordo com Santana (1996) quando o educador elabora uma aula com esses aspectos, estará realizando o desenvolvimento do aluno de maneira total, as habilidades motoras serão trabalhadas de maneiras lúdicas com o tema Futsal, a cognição será melhorada, já que o aluno irá analisar o jogo de maneira estratégica e suas emoções serão expressas durante as aulas. Os valores morais atribuídos pelos mesmos, formando assim, cidadãos capazes de possuir um bom convívio em qualquer ambiente de suas vidas.

II – O INTERESSE

As aulas de Educação Física na escola podem desenvolver nos alunos o gosto pela prática esportiva, dependendo assim de vários fatores como conteúdos ensinados, os métodos adotados, as relações interpessoais, ambientes propícios para os treinamentos esportivos do futsal e principalmente de quem ensinam. Esses aspectos básicos formam de tal forma os pilares da motivação e do interesse dos alunos em participar das aulas de educação física. Os professores devem agir como mediadores do conhecimento a ser transmitido, propondo desafios e situações que possam proporcionar ao aluno a exploração do seu potencial.

Os conteúdos que despertam maior interesse são os que apresentam significado para o aluno, com propostas desafiadoras e trabalhadas de forma lúdica. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997(PCNs) que nos orienta na sobre a questão do trabalho da educação Física nas séries iniciais, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais e esportivas, como jogos, lutas, ginásticas e danças e dentre outras com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Portanto, a educação física faz parte de toda a vida escolar do aluno. Segundo Libâneo (1994), Lopes (1996), observavam o planejamento escolar como processo responsável por racionalizar, organizar e coordenar a prática docente.

A Educação Esportiva tem como princípio estimular o desenvolvimento físico e mental, além de ampliar as habilidades dos envolvidos, aumenta o respeito, a disciplina, valorização do companheirismo e a cooperação. Vendetti e Sousa (2008) afirmam a importância de o professor trabalhar no processo ensino aprendizagem, diversificando as atividades e fazendo com que aos alunos tenha consciência das suas possibilidades e desafios.

Segundo Betti, (1992,1994) “A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal, de movimento há de ser plena e efetiva, social, cognitiva e motora, vale dizer, é a integração de sua personalidade”.

Contudo, a Educação Física pedagogicamente falando, não visa trabalhar só o esporte na escola, mais também a uma formação geral do indivíduo. Isso significa que Educação Física tem seus objetivos, atuando mais especificamente no comportamento motor, preparando um ambiente de aprendizagem que favoreça o desenvolvimento das potencialidades de movimento das crianças (TANI et al., 1988). A educação pode ser estruturada formal e informal: a formal e estruturada dentro das escolas ou em outras áreas de instituição de educação sendo, igreja, empresas sindicatos dentre outras desde que esteja inserido dentre das ações pedagógicas. A

informal ocorre fora dos ambientes educacionais, sendo assim, poderá estar acontecendo através dos mais variados meios de comunicação que temos e outros mais, assim podemos esta chamando de educação informal. Pois, não devemos desenvolver as abordagens desenvolvimentistas porque dão pouca importância ao contexto sociocultural e a Educação Física esta voltada para a formação humana.

Segundo Gallardo (2009), se o papel da disciplina de educação física é socializar o conhecimento do esporte para um melhor desenvolvimento produzido dentro da cultura corporal, o educador deve ter como objetivo fundamental a consciência da sua responsabilidade social no que diz respeito à preservação e ampliação de suas manifestações culturais do esporte em si. O papel da educação física é de suma importância, desde as series iniciais, pois desde daí já vem trabalhando nas crianças a coordenação motora, agilidade e assim por diante, vem associando os conhecimentos gradualmente e o educador é um dos principais responsável por esses desenvolvimentos a serem seguidos. Enquanto Mello (2008), que afirma que o professor de educação física, em sua prática pedagógica, deve encarar a diversidade como um fator enriquecedor, estimulando os alunos na reflexão e no entendimento dos treinamentos esportivo do futsal.

Assim, como também no desenvolvimento formal dos indivíduos o professor de Educação Física deve buscar de forma integral um melhor aprendizado para que possa desenvolver melhor a sua pratica pedagógica. O Coletivo de Autores (1992) no livro Metodologia do Ensino da Educação Física (São Paulo: Cortez, 1992) nos indica subsídios para uma nova abordagem da Prática do Ensino da Educação Física. A questão é distanciar-se de teorizações abstratas, inócuas e de um praticismo que se baseia em velhas e conhecidas receitas e se caracteriza como ativismo desviado - "a pra- tica pela prática". O desafio é reconhecer os núcleos centrais de conhecimentos socialmente relevantes relacionados a especificidade das práticas corporais, geradores de conhecimentos específicos articulados com conhecimentos gerais reflexivos críticos. A metodologia do ensino da educação Física nós ajuda a reconhecer os núcleos centrais dos conhecimentos e reflete a sua direção formal para os requintes de selecionar e organizar os conteúdos de ensino.

A aprendizagem psicomotora é à base do processo da formação. Através de movimentos básicos como correr, saltar e rolar vai desenvolver-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal. O futsal busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno de futsal desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões. A Educação Esportiva tem como principio estimular o desenvolvimento físico e mental, além de ampliar as habilidades dos envolvidos, aumenta o respeito, a disciplina, valorização do companheirismo e a cooperação.

III – A AVALIAÇÃO E INFLUÊNCIA

É muito importante que o profissional de Educação Física saiba avaliar seu atleta, pois a avaliação é um processo fundamental, seja na área escolar ou esportiva, pois é na avaliação que se determina o valor da informação coletada, classificando assim os testados. A avaliação é um procedimento decisivo, que estabelece um julgamento de valor sobre a característica de

algo que se tenha medido. Para adotar uma decisão em termos de avaliação é necessário um aspecto de referência, pois avaliação também constitui uma comparação. Dessa forma, a ação de avaliar tem uma extensão maior, sugere julgamento de valor, e quase sempre lança mão dos frutos da medida.

No futsal moderno, várias são as valências de treinamento que um atleta precisa possuir para ter um bom rendimento. Demonstrando que o treinamento físico deve ser utilizado como parte importante no treinamento de uma equipe de futsal. Muitos argumentos das áreas de conhecimento da educação física discutem o papel da criança no contexto da prática da atividade física e do esporte partindo da conduta dos objetivos pedagógicos, que enviesam a esfera dos processos desenvolvimentistas, os aspectos biofísicos e socioculturais da criança.

Para isso, de acordo com Vieira (2004), devem ser respeitadas as fases de desenvolvimento de um atleta, e é determinante para um processo de treinamento esportivo de sucesso considerar as características do desenvolvimento afetivo, cognitivo, físico e motor das crianças. Na infância a iniciação esportiva é importante para os movimentos rudimentares e fundamentais (GALLAHUE; OZUMUN, 2005), em que a oportunidade para prática, encorajamento e objetivo da tarefa é determinante para uma futura proficiência motora, a qual, por sua vez, depende da estimulação motora (KREBS, 1996) para que o estágio de generalização do treinamento esportivo (BOMPA, 2002) consiga dar suporte à demanda dos próximos estágios de formação atlética conforme o avanço da idade.

IV – BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO

Embora o treinamento desportivo do futsal seja direcionado às características da modalidade, na iniciação esportiva o enfoque é mais aberto e possibilita que segmentos como a motricidade fina, a motricidade global e o esquema corporal sejam beneficiados. Também são aprimorados outros componentes motores de presença mais generalizada nas atividades esportivas, como o equilíbrio, a organização espacial e a organização temporal, auxiliando na transferência de aprendizagem para destrezas motoras mais específicas, o que indica que, mesmo que a criança obedeça ao seu ritmo maturacional, a estimulação motora incide positivamente sobre a aprendizagem de habilidades.

Esta bateria de testes para avaliação motora é um instrumento acessível e prático para ser utilizado fora do ambiente acadêmico, podendo tornar mais qualitativo o trabalho esportivo com crianças. Para Mesquita (1997), os conhecimentos da teoria e da metodologia do treinamento têm-se revelado, para os treinadores, um importante pressuposto para obtenção do sucesso, nomeadamente ao nível da organização, condução e controle da preparação esportiva. A teoria e a prática no processo de ensino dos Jogos Esportivos Coletivos, conforme Greco (1995), estão separadas, tanto na prática escolar como na prática da iniciação tática nos clubes e escolinhas, prevalecendo duas correntes.

As atividades constituem os meios mais importantes para melhoria de rendimentos dos jogadores. Estes têm de corresponder às metas e tarefas do processo de treinamento e não devem ser selecionados e aplicados sem uma forma criteriosa. Desta maneira, um dos aspectos fundamentais do treinamento é selecionar (escolher) as atividades que sejam mais eficazes para melhorar o rendimento. Através da observação de sessões técnico-táticas de Futsal, mais

especificamente em escolinhas de iniciação esportiva desta modalidade, percebeu-se um processo de ensino-aprendizagem operacionalizado de maneira descontextualizada de situações de jogo.

As sessões geralmente apresentam a mesma estrutura, onde na primeira parte são realizados os exercícios de aquecimento, com ou sem a bola; na segunda parte (parte principal) concentram-se exercícios de técnicas específicas da modalidade, através de situações simplificadas, com ou sem oposição; e somente no final da sessão o jogo é empregado, de forma reduzida ou formal. Com a evolução dos esportes em geral, mais especificamente o Futsal, exige-se hoje que, no processo de formação de jogadores, se aplique uma metodologia que permita o desenvolvimento global e harmônico das capacidades inerentes ao rendimento esportivo. Para tanto, o professor tem como recurso utilizar a sua criatividade, de modo a permitir, através dos vários movimentos, a livre expressão da criança.

Diante do fato de que as crianças frequentemente não estão preparadas, em termos de desenvolvimento de suas habilidades, e que os sistemas competitivos são baseados em processos que não permitem acertos e reestruturações em sua trajetória, Paes (1992) demonstra a necessidade de se continuar investigando os elementos que servem de suporte para a realização do processo competitivo para crianças. Um desses elementos é o processo de automatização de destrezas motoras, que pode servir como um acessório na avaliação do processo de aprendizagem motora das crianças. Nos Jogos Esportivos Coletivos todas as situações motoras constituem um sistema de integração global entre o sujeito atuante, o ambiente físico e outro(s) participante(s) eventual (is).

Ao considerar o sistema de integração global (companheiro, adversário e meio-ambiente) e, mais especificamente o uso do espaço e a forma de participação dos atletas. A verdadeira dimensão da técnica repousa então na sua utilidade para servir a inteligência e a capacidade de decisão tática dos jogadores e das equipes no jogo. Para Pinto (1996), um bom executante é capaz de selecionar as técnicas mais adequadas para responder às sucessivas configurações do jogo. Por isso, o ensino e o treinamento da técnica no Futsal, não devem restringir-se exclusivamente ao gesto técnico, mas atender sobretudo as imposições da sua adequação às situações de jogo. Com relação a este aspecto, Dietrich, Durrwachter e Schaller (1984) destacam que é fundamental que o treinador descubra exercícios adequados para colocar o aluno nas situações básicas do jogo e que dêem a ele a sensação de verdadeiro jogo.

Efetivamente, a aprendizagem dos procedimentos técnicos do Futebol constitui apenas uma parte dos pressupostos necessários para que, em situação de jogo, os jogadores sejam capazes de resolver os problemas que o contexto lhes coloca. Por isso, no plano prático, a tática e a técnica são indissociáveis, estando as ações técnicas sempre em relação com as apreciações (leituras) e as escolhas efetuadas pelos jogadores (Gréhaigne, 1992). Apesar de existir diferentes concepções de ensino, duas grandes correntes pedagógicas se sucedem sempre em oposição. De uma parte, os métodos tradicionais ou métodos didáticos baseiam-se nos princípios da simplicidade, da análise e da progressividade (decompõe-se em elementos a matéria a ensinar). Há dois processos fundamentais que participam a toda aquisição: a memorização e a repetição que permitem aplicar sobre a criança o rigor do adulto.

De outra parte, há os métodos ativos, que levam em conta os interesses presentes da criança e que solicitam a partir de situações vividas, a iniciativa, a imaginação e a reflexão pessoal para favorecer a aquisição de um saber adaptado. Sobre este assunto, Mesquita (1997) esclarece que é de fundamental importância a passagem gradual e progressiva de uma tarefa simples para outra mais complexa, com o objetivo de criar condições para o jogador passar de um nível de desempenho atual para outro mais elevado. A estruturação e a organização do treinamento devem ser um somatório dos diferentes componentes que cercam o rendimento esportivo. Desta forma, a abrangência e a profundidade com que os dados foram tratados revelaram aspectos importantes no âmbito da Pedagogia do Esporte.

Contudo o futsal proporciona alguns benefícios; permitem modular os sistemas imunológicos, neurológicos, respiratórios, capacidade visonária em amplo campo de domínio, habilidade para controlar o corpo sobre o solo, capacidade de enfrentar, liberando um percentual de Endorfina, limites da Física; desenvolvimento do fator de agilidade, lateralidade, força, e tempo de ataque e defesa, desenvolve habilidades motoras gerais como locomoção, coordenação, domínio, manipulação e equilíbrio e principalmente melhora o metabolismo, os sistemas cardiovasculares, cardíaco e respiratório, resistência muscular e o condicionamento cardiovascular.